

apressadamente: e as cadeias lhe cahirão das mãos.

8 E disse-lhe o Anjo: cinge-te, e ata tuas alparcas; e fê-lo assim. E disse-lhe: lança ás costas tua capa, e segue-me.

9 E sabindo, o seguia; e não sabia que fosse verdade o que se fazia pelo Anjo, mas cuidava que via alguma visão.

10 E como passarão a primeira e segunda guarda, viêrão á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e sahidos passarão huma rua, e logo o Anjo se apartou d'elle.

11 E tornando Pedro em si, disse: agora verdadeiramente sei, que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos Judeos esperava.

12 E considerando elle isto, foi a casa de Maria, a mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam juntos, e orando.

13 E batendo Pedro á porta do pátio, sahio huma menina por nome Rode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu a porta do pátio, senão correndo para dentro, annunciou que Pedro estava fora á porta do pátio.

15 E dissêrão-lhe: estás fóra de ti. Mas ella affirmava que assim era. E dizião: seu Anjo he.

16 Porém Pedro perseverava em bater; e como abrirão, virão-o, e espantárão-se.

17 E acenando-lhes elle com a mão, que calassem, contou-lhes como o Senhor o tirára da prisão; e disse: denunciái isto a Jacobo e aos irmãos. E sahindo, partio para outro lugar.

18 E fazendo-se ja de dia, havia não pouco alvoroço entre os soldados, que se houvesse feito de Pedro.

19 E como Herodes o buscou, e não o achou, feita inquirição juridica das guardas, mandou-os levar presos. E partindo de Judea para Cesarea, ficou ali.

20 E intentava Herodes fazer guerra aos de Tyro, e de Sidon; porém vindo elles de commun accordo a el-

le, e persuadindo a Blasto, que era o Camareiro d'el-Rei, pedião paz; porquanto sua terra se sustentava da de el-Rei.

21 E hum dia assinalado, vestindo-se Herodes de vestidos Reaes, e assentado no tribunal, fez-lhes huma pratica.

22 E o povo exclamava: Voz de Deos, e não de homem.

23 E no mesmo instante o Anjo do Senhor o ferio, porquanto não deo a gloria a Deos; e comido de bichos expirou.

24 E a palavra de Deos crescia, e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquelle serviço, se tornárão de Jerusalem, tomando tambem commigo a João, o que tinha por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

E HAVIA em Antiochia, na Igreja que ali estava, alguns prophetas e doutores, a saber Barnabé e Simão, chamado Niger, e Lucio Cyreneo, e Manahen, que fóra criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 E servindo elles ao Senhor, e jejuando, disse o Espirito Santo: apartai-me a Barnabé, e a Saulo, para a obra para que os tenho chamado.

3 Então jejuando, e orando, e pon-do sobre elles as mãos, os despedirão.

4 Estes pois enviados pelo Espirito Santo, descêrão a Seleucia, e dali na vegárão para Cypro.

5 E chegados a Salamina, denunciavão a palavra de Deos em as Synagogas dos Judeos; e tinham tambem a João por ministro.

6 E havendo atravessado a ilha até Papho, achárão a hum certo encantador, falso propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varão prudente. Este chamando a si a Barnabé, e a Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deos.

8 Mas resistia-lhes Elymas o encan-

nome,) procurando apartar da fé ao Proconsul.

9 Porém Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espirito Santo, e pondo nelle os olhos, disse:

10 O' filho do Diabo, cheio de todo engano e de toda malícia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois vês aqui a mão do Senhor contra ti, e serás cego, não vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante cahio nelle escuridade, e trevas; e andando ao redor, buscava quem o guiasse pela mão.

12 Então vendo o Proconsul o que havia succedido, creio, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Papho, Paulo e os que com elle estavam, viêrão a Perge cidade de Pamphylia. Porem João, apartando-se d'elles tornou a Jernealem.

14 E elles passando de Perge, viêrão a Antiochia cidade de Pisidia; e entrando na Synagoga hum dia de Sabbado, assentáram-se.

15 E depois da lição da Lei e dos Prophetas, os Principes da Synagoga enviáram a elles dizendo: Varoens irmãos, se em vósoutros ha alguma palavra de consolação para o povo, falai.

16 E levantando-se Paulo, e feito silencio com a mão, disse: Varoens Israelitas, e os que temeis a Deos, ouvi:

17 O Deos deste povo de Israel elego a nossos Pais, e exaltou ao povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado os tirou d'ella.

18 E por tempo de quasi quarenta annos, supportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo a sete gentes na terra de Chanaan, por sorte lhes repartio sua terra.

20 E depois disto, quasi quatrocentos e cincoenta annos lhes deo Juizes até o Propheta Samuel.

21 E desde então pedirão Rei, e deo-lhes Deos a Saul, filho de Cis, varão da tribu de Benjamin, por espaço de quarenta annos.

22 E tirando a este, levantou-lhes por Rei a David, ao qual também deo testemunho, e disse: a David filho de Jesse achei, varão conforme a meu coração, que fará toda minha vontade.

23 Da semente deste, conforme a promessa, levantou Deos a Jesus por Salvador de Israel.

24 Havendo João primeiro, antes de sua vinda, a todo o povo de Israel prégado o baptismo de arrependimento.

25 Mas como João cumprisse sua carreira, disse: Quem cuidais vós que eu sou? Eu não sou o Christo, mas eis que após mim vem aquelle, cujas alparcas dos pés eu não sou digno desatar.

26 Varoens irmãos, filhos da geração de Abraham, e os que entre vósoutros temem a Deos, a vósoutros ha enviada a palavra desta salvação.

27 Porque não conhecendo os que habitavão em Jerusalem, nem seus Principes, a este; condemnando-o, assim cumprirão as vozes dos Prophetas, que se lêem todos os Sabbados.

28 E nenhuma causa de morte achando, pedirão a Pilatos que fosse morto.

29 E havendo elles cumprido todas as cousas, que estavam escritas d'elle, tirando-o do madeiro, o pozêrão na sepultura.

30 Porém Deos o resuscitou dos mortos.

31 O qual foi visto por muitos dias dos que com elle de Galilea subirão a Jerusalem, e são suas testemunhas para com o povo.

32 E nósoutros vos evangelizamos a promessa, que foi feita aos Pais; a qual Deos já nos cumprio a nósoutros seus filhos, a Jesus resuscitando.

33 Como também está escrito no Psalmo segundo: meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos, para nunca mais tornar á corrupção, assim disse: as fies beneficencias de David vos darei.

35 Pelo que também em outro Psalmo diz: não darás a teu Santo para que veja corrupção.

36 Porque na verdade, havendo David em seu tempo servido ao conselho de Deos, dormio, e foi posto junto a seus pais, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deos resuscitou, nenhuma corrupção vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmãos, que por este se vos annuncia remissão dos peccados.

39 E que de tudo do que pela Lei de Moyses, não podestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que crê.

40 Vêde pois, que sobre vósoutros não venha o que nos Prophetas está dito :

41 Vêde, ó desprezadores, e espartai-vos, e esvaecei-vos; porque obra obro em vossos dias, obra que não a creereis se alguém vo-la contar.

42 E sahidos da Synagoga os Judeos, rogáráo as Gentes que o Sabbado seguinte as mesmas palavras se lhes fallassem.

43 E acabada a Synagoga, muitos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguirão a Paulo e a Barnabé; os quaes falando-lhes, os admoestavão, que permanecessem na graça de Deos.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deos.

45 Porém vendo os Judeos as multidões, enchêrão-se de inveja, e contradição ao que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disserão: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deos se vos fallasse; mas porque a engeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, vêdes aqui que nos tornamos ás Gentes.

47 Porque assim no-lo mandou o Senhor, *dizendo*: Por luz das Gentes te puz, para que fosses por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo isto as Gentes, alegráráo-se, e glorificavão a palavra do Senhor; e crêrão todos quantos estavam or denados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitáráo algumas

mulheres religiosas e honradas, e aos principaes da cidade, e levantiáráo perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançáráo fóra de seus termos.

51 Porém sacudindo contra elles o pó de seus pés, vierão a Iconio.

52 E os discipulos enchião-se de alegria, e do Espirito Santo.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entráráo juntos na Synagoga dos Judeos, e falarão de tal maneira, que creio huma grande multidão, assim de Judeos, como de Gregos.

2 Porém os Judeos incredulos incitáráo e irritáráo os animos das Gentes contra os irmãos.

3 Detivêrão-se pois ali muito tempo, falando ousadamente em o Senhor, o qual dava testemunho á palavra de sua graça, dando que sinais e prodigios se fizessem por suas mãos.

4 E a multidão da cidade se dividio; e huns erão pelos Judeos, e outros pelos Apostolos.

5 E fazendo-se huma revolta, assim dos Judeos como das Gentes, juntamente com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem :

6 Entendendo-o elles, acolhêrão-se a Lystra, e Derbes, cidades de Lycaonia, e á provincia do redor.

7 E ali prégavão o Evangelho.

8 E hum certo varão em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coxo desde o ventre da sua mãe, que nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar a Paulo; o qual pondo os olhos nelle, e vendo que tinha fé para sarar;

10 Disse com grande voz: Levantate direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as multidões o que Paulo fizêra, levantáráo suas vozes, dizendo em lingua Lycaonia: os Deoses se tem feito semelhantes aos homens, e a nósoutros descêráo.

12 E a Barnabé chamavão Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que falava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que es-